



ESTADO DO MARANHÃO  
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA ADJUNTA DE ENSINO  
SUPERINTENDÊNCIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA  
SUPERVISÃO DE CURRÍCULO



# ESTRUTURA CURRICULAR

PARA A REDE ESTADUAL DE ENSINO

Maranhão  
2016

SECRETÁRIO DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

***FELIPE COSTA CAMARÃO***

SECRETÁRIA ADJUNTA DE ENSINO

***NÁDYA CHRISTINA GUIMARÃES DUTRA***

SUPERINTENDENTE DE EDUCAÇÃO BÁSICA

***SILVANA MARIA MACHADO BASTOS***

SUPERVISORA DE CURRÍCULO

***ALBELITA LOURDES MONTEIRO CARDOSO***

## 1. INTRODUÇÃO

O Estado do Maranhão tem empreendido esforços significativos a um ensino de qualidade das suas escolas, cujo propósito está fundado na Reforma Curricular do Ensino Médio, que toma como referência as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNEM), traçadas pelo Conselho Nacional de Educação Básica (CEB), em 1998, para esse nível de ensino.

Nesse sentido, tem ampliado, por meio da Secretaria de Estado da Educação, as oportunidades educacionais para os estudantes maranhenses. Desse modo, vem realizando diversas ações, dentre as quais destacam-se: expansão do quadro docente mediante concurso público; implantação e implementação de escolas de educação integral em tempo integral; fortalecimento do ensino noturno; atendimento a demandas em localidades indígenas, quilombolas e rurais; além de outras ações que levam em consideração as características dos nossos estudantes e as peculiaridades regionais.

Essas ações visam ao atendimento dos princípios da Educação Integral, posto que o currículo, entendido no contexto da formação humana, é construído coletivamente em todas as suas dimensões, “numa tentativa de superação das desigualdades de natureza socio cultural, socioeconômica e outras”. (Resolução CNE/CEB 4/2010 p. 26).

É nessa perspectiva que a nova estrutura curricular da Rede Estadual, para o Ensino Médio regular, foi concebida de forma a direcionar uma organização do tempo escolar, respeitando as características das escolas assim classificadas:

**1ª) Escolas de Ensino Fundamental e Médio** de ensino regular por turno de funcionamento (matutino, vespertino e noturno).

**2ª) Escolas de Ensino Médio em tempo integral nos Centros de Educação Integral** – Estudantes permanecem 9 horários diários na escola. Esses horários são distribuídos nos Componentes Curriculares da Base Nacional e Eletivas, tendo em vista a formação discente orientada para construção de Projeto de Vida.

**3ª) Escolas de Ensino Médio com complementação curricular nos Núcleos de Educação Integral no contraturno escolar** – Estudantes têm de 7 a 9 horas diárias em regime de complementação curricular com aulas teórico-práticas em laboratórios.

**4ª) Escolas de Ensino Médio com condições físicas, estruturais e com recursos humanos para implantação de educação integral no contraturno escolar** - Estudantes têm de 7 a 9 horas diárias em regime de complementação curricular.

Vale ressaltar que a diversidade de atendimento gera, conseqüentemente, a diversidade de organização escolar e curricular. Por isso, no cumprimento de sua missão - fazer a aprendizagem acontecer, cada escola deve conhecer os documentos orientadores e normativos ao definir sua Proposta Pedagógica, que é parte integrante do Projeto Político Pedagógico – PPP, no qual deve constar uma das matrizes acima apresentadas.

É importante ampliar o debate sobre a Base Nacional Comum Curricular e a Parte Diversificada do Currículo, em que se pretende superar uma dicotomia pré-existente de horários definidos para ambas as partes, a fim de que sejam trabalhados, nas áreas e em seus componentes curriculares, os conhecimentos de forma complementar e indissociável.

As Diretrizes Curriculares aprovadas em 2014 (Resolução nº 76/2014) para a Rede Estadual de Ensino já preconizavam o entendimento do trabalho curricular organizado numa perspectiva sócio-histórica, em que os conhecimentos mais próximos do estudante

**O Ensino Médio (segundo Resolução CNE/CEB 2/2012), enquanto etapa final da Educação Básica deve fortalecer as opções dos estudantes, possibilitando uma formação integral, mas não propedêutica que oriente decisões futuras para os estudantes, considerando sua área de interesse para escolhas pessoais e profissionais.**

são o ponto de partida para agregação do que é mais abstrato e distante da realidade estudantil. Logo, a prática social do estudante, é trabalhada no conjunto dos conhecimentos na sala de aula, devendo estar atrelada, essencialmente, ao desenvolvimento curricular.

Diante das várias premissas levantadas, diversas medidas precisam ser adotadas na Rede Estadual de Ensino para acompanhar as mudanças e exigências legais que ora estão sendo definidas em nível nacional.

Considerando as mudanças curriculares implícitas, segue ESTRUTURA CURRICULAR para a organização da Educação Integral da Rede Estadual de Ensino e da ampliação curricular.

## 2. ESTRUTURA CURRICULAR DO ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS FINAIS

NÍVEL	DESCRIÇÃO	COMPONENTES CURRICULARES	ANOS FINAIS								TOTAL
			6º ANO		7º ANO		8º ANO		9º ANO		
			CHS	CHA	CHS	CHA	CHS	CHA	CHS	CHA	
ENSINO FUNDAMENTAL	BASE COMUM	LÍNGUA PORTUGUESA	5	200	5	200	5	200	5	200	800
		MATEMÁTICA	4	160	4	160	4	160	4	160	640
		CIÊNCIAS NATURAIS	3	120	3	120	3	120	3	120	480
		HISTÓRIA	3	120	3	120	3	120	3	120	480
		GEOGRAFIA	2	80	2	80	2	80	2	80	320
		ENSINO RELIGIOSO	1	40	1	40	1	40	1	40	160
		ARTE	2	80	2	80	2	80	2	80	320
	EDUCAÇÃO FÍSICA	2	80	2	80	2	80	2	80	320	
	PARTE DIVERSIFICADA	LÍNGUA ESTRANGEIRA	2	80	2	80	2	80	2	80	320
		FILOSOFIA	1	40	1	40	1	40	1	40	160
		<b>TOTAL</b>	<b>25</b>	<b>1000</b>	<b>25</b>	<b>1000</b>	<b>25</b>	<b>1000</b>	<b>25</b>	<b>1000</b>	<b>4000</b>

LEGENDA: CHS – Carga Horária Semanal; CHA – Carga Horária Anual

INDICADORES: Turnos: matutino e vespertino; dias letivos: 200; Semanas Anuais: 40; Intervalo por turno 15 minutos; dias trabalhados por semana: 5 dias; Duração de hora-aula: 50 minutos;

OBSERVAÇÕES:

- Em todos os componentes curriculares deve ser planejado o trabalho com os temas transversais.
- Em todos os componentes curriculares deve ser planejado o trabalho com a história, a geografia, a cultura, e a literatura da localidade (município, região, Estado), pois fazem parte do currículo, integrando a Base Comum Curricular.
- Em todos os componentes curriculares deve ser planejado o trabalho com os conteúdos da história e da cultura afro-brasileira e indígena, uma vez que devem ser ministrados no âmbito de todo o currículo escolar, conforme as leis 9.394/1996, 10.639/2003 e 11.645/2008.
- O componente curricular Ensino Religioso é facultativo aos alunos, devendo a escola propor outra atividade àqueles que não fizerem opção pelo componente curricular. (Art. 33 - LDB 9394/96).

Em relação às escolas que ainda possuem matrícula nas séries iniciais do Ensino Fundamental, prevalece a estrutura curricular aprovada pelo CEE, Resolução nº 077-2019.

### 3. ESTRUTURA CURRICULAR DO ENSINO MÉDIO DIURNO POR TURNO (matutino e vespertino)

ÁREA DE CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES			1ª SÉRIE		2ª SÉRIE		3ª SÉRIE		TOTAL
				CHS	CHA	CHS	CHA	CHS	CHA	
ÁREA DE LINGUAGEM	BASE COMUM	LP	Língua Portuguesa	4	160	4	160	4	160	600
			Produção textual e Leitura	1	40	1	40	1	40	
		Educação Física		2	80	2	80	2	80	240
		Arte		2	80	2	80	2	80	240
	PARTE DIVERSIFICADA	Língua Inglesa / Espanhola		2	80	2	80	2	80	240
	<b>SUB-TOTAL</b>			<b>11</b>	<b>440</b>	<b>11</b>	<b>440</b>	<b>11</b>	<b>440</b>	<b>1.320</b>
ÁREA DE MATEMÁTICA	BASE COMUM	Matemática		4	160	4	160	4	160	480
	<b>SUB-TOTAL</b>			<b>4</b>	<b>160</b>	<b>4</b>	<b>160</b>	<b>4</b>	<b>160</b>	<b>480</b>
ÁREA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA	BASE COMUM	Biologia		2	80	2	80	3	120	280
		Química		2	80	3	120	3	120	320
		Física		2	80	2	80	3	120	280
	<b>SUB-TOTAL</b>			<b>6</b>	<b>240</b>	<b>7</b>	<b>280</b>	<b>9</b>	<b>360</b>	<b>880</b>
ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS	BASE COMUM	História		3	120	2	80	2	80	280
		Geografia		2	80	2	80	2	80	240
		Sociologia		2	80	2	80	1	40	200
		Filosofia		2	80	2	80	1	40	200
	<b>SUB-TOTAL</b>			<b>9</b>	<b>360</b>	<b>8</b>	<b>320</b>	<b>6</b>	<b>240</b>	<b>920</b>
<b>Total Geral de CHA do Curso</b>				<b>30</b>	<b>1.200</b>	<b>30</b>	<b>1.200</b>	<b>30</b>	<b>1.200</b>	<b>3.600</b>

LEGENDA: CHS – Carga Horária Semanal; CHA – Carga Horária Anual

INDICADORES: Turnos: matutino e vespertino; dias letivos: 200; Semanas Anuais: 40; Intervalo por turno 15 minutos; dias trabalhados por semana: 5 dias; Duração de hora-aula: 50 minutos;

OBSERVAÇÕES:

- Em todos os componentes curriculares deve ser planejado o trabalho com os temas transversais.
- Em todos os componentes curriculares devem ser planejado o trabalho com a história, a geografia, a cultura, e a literatura da localidade (município, região, Estado), pois fazem parte do currículo, integrando a Base Comum Curricular.
- Em todos os componentes curriculares deve ser planejado o trabalho com os conteúdos da história e da cultura afro-brasileira e Indígena, uma vez que devem ser ministrados no âmbito de todo currículo escolar, conforme as leis 9.394/1996, 10.639/2003 e 11.645/2008.

#### 4. ESTRUTURA CURRICULAR DO ENSINO MÉDIO – NOTURNO

ÁREAS DE CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES			1ª SÉRIE		2ª SÉRIE		3ª SÉRIE		TOTAL
				CHS	CHA	CHS	CHA	CHS	CHA	
LINGUAGEM	BASE COMUM	LP	Língua Portuguesa	3	120	3	120	4	160	520
			Leitura e Produção textual	1	40	1	40	1	40	
		Educação Física	2	80	2	80	2	80	240	
		Arte	2	80	2	80	2	80	240	
	PARTE DIVERSIFICADA	Língua Inglesa / Espanhola		2	80	2	80	2	80	240
	<b>SUB-TOTAL</b>			<b>10</b>	<b>400</b>	<b>10</b>	<b>400</b>	<b>11</b>	<b>440</b>	<b>1.240</b>
MATEMÁTICA	BASE COMUM	Matemática		3	120	3	120	4	160	400
	<b>SUB-TOTAL</b>			<b>3</b>	<b>120</b>	<b>3</b>	<b>120</b>	<b>4</b>	<b>160</b>	<b>400</b>
CIÊNCIAS DA NATUREZA	BASE COMUM	Biologia		2	80	2	80	2	80	240
		Química		2	80	2	80	2	80	240
		Física		2	80	2	80	2	80	240
	<b>SUB-TOTAL</b>			<b>6</b>	<b>240</b>	<b>6</b>	<b>240</b>	<b>6</b>	<b>240</b>	<b>720</b>
CIÊNCIAS HUMANAS	BASE COMUM	História		2	80	2	80	2	80	240
		Geografia		2	80	2	80	2	80	240
		Sociologia		2	80	2	80	1	40	200
		Filosofia		2	80	2	80	1	40	200
	<b>SUB-TOTAL</b>			<b>8</b>	<b>320</b>	<b>8</b>	<b>320</b>	<b>6</b>	<b>240</b>	<b>880</b>
<b>Total Geral de CHA– SÉRIE</b>				<b>27</b>	<b>1080</b>	<b>27</b>	<b>1080</b>	<b>27</b>	<b>1080</b>	<b>3.240</b>

LEGENDA: CHS – Carga Horária Semanal; CHA – Carga Horária Anual

INDICADORES: Turno: noturno; dias letivos: 200; Semanas Anuais: 40; Intervalo por turno 10 minutos; dias trabalhados por semana: 5 dias; Duração de hora-aula: 45 minutos;

OBSERVAÇÕES:

- Em todos os componentes curriculares deve ser planejado o trabalho com os temas transversais.
- Em todos os componentes curriculares deve ser planejado o trabalho com a história, a geografia, a cultura, e a literatura da localidade (município, região, Estado), pois fazem parte do currículo, integrando a Base Comum Curricular.
- Em todos os componentes curriculares deve ser planejado o trabalho com os conteúdos de história e cultura afro-brasileira e Indígena, uma vez que devem ser ministrados no âmbito de todo currículo escolar, conforme as leis 9.394/1996, 10.639/2003 e 11.645/2008.

## 5. ESTRUTURA CURRICULAR DA EDUCAÇÃO INTEGRAL (7 HORAS)

ÁREA DE CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES			1ª SÉRIE		2ª SÉRIE		3ª SÉRIE		TOTAL
				CHS	CHA	CHS	CHA	CHS	CHA	
LINGUAGEM	BASE COMUM	LP	LÍNGUA PORTUGUESA	4	160	4	160	4	160	600
			LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL	1	40	1	40	1	40	
		EDUCAÇÃO FÍSICA		2	80	2	80	2	80	240
		ARTE		2	80	2	80	2	80	240
	PARTE DIVERSIFICADA	LÍNGUA INGLESA / ESPANHOLA		2	80	2	80	2	80	240
	SUBTOTAL			11	440	11	440	11	440	1.320
MATEMÁTICA	BASE COMUM	MATEMÁTICA		4	160	4	160	4	160	480
	SUBTOTAL			4	160	4	160	4	160	480
CIÊNCIAS DA NATUREZA	BASE COMUM	BIOLOGIA		2	80	2	80	3	120	280
		QUÍMICA		2	80	3	120	3	120	320
		FÍSICA		2	80	2	80	3	120	280
	SUBTOTAL			6	240	7	280	9	360	880
CIÊNCIAS HUMANAS	BASE COMUM	HISTÓRIA		3	120	2	80	2	80	280
		GEOGRAFIA		2	80	2	80	2	80	240
		SOCIOLOGIA		2	80	2	80	1	40	200
		FILOSOFIA		2	80	2	80	1	40	200
	SUBTOTAL			9	360	8	320	6	240	920
<b>Total Geral de CHA</b>				<b>30</b>	<b>1.200</b>	<b>30</b>	<b>1.200</b>	<b>30</b>	<b>1.200</b>	<b>3.600</b>
ORIENTAÇÃO DE ESTUDOS				1	40	1	40	1	40	120
INICIAÇÃO CIENTÍFICA				1	40	-	-	-	-	40
ELETIVAS - interdisciplinares nas ÁREAS DE CONHECIMENTO				3	120	4	160	4	160	440
<b>TOTAL</b>				<b>35</b>	<b>1.400</b>	<b>35</b>	<b>1.400</b>	<b>35</b>	<b>1.400</b>	<b>4.200</b>

LEGENDA: CHS – Carga Horária Semanal; CHA – Carga Horária Anual

INDICADORES: Turnos: matutino e vespertino; dias letivos: 200; Semanas Anuais: 40; Intervalo por turno 15 minutos; dias trabalhados por semana: 5 dias; Duração de hora-aula: 50 minutos; Intervalo para almoço; eletivas definidas pela escola segundo o Projeto Político Pedagógico- PPP.

OBSERVAÇÕES:

- Em todos os componentes curriculares deve ser planejado o trabalho com os temas transversais.
- Em todos os componentes curriculares deve ser planejado o trabalho com a história, a geografia, a cultura, e a literatura da localidade (município, região, Estado), pois fazem parte do currículo, integrando a Base Comum Curricular;
- Os conteúdos de história e cultura afro-brasileira e Indígena serão ministrados no âmbito de todo o currículo escolar, conforme as leis 9.394/1996, 10.639/2003 e 11.645/2008.



## 6. MATRIZ CURRICULAR – ENSINO MÉDIO – TEMPO INTEGRAL (9 HORAS)

ÁREA DE CONHECIMENTO		COMPONENTES CURRICULARES		1ª SÉRIE		2ª SÉRIE		3ª SÉRIE		TOTAL
				CHS	CHA	CHS	CHA	CHS	CHA	
LINGUAGEM	BASE COMUM	LP	LÍNGUA PORTUGUESA	4	160	4	160	4	160	600
			LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL	1	40	1	40	1	40	
			Educação Física	2	80	2	80	2	80	240
			Arte	2	80	2	80	2	80	240
		PARTE DIVERSIFICADA	Língua Espanhola / Inglesa	2	80	2	80	2	80	240
		<b>SUBTOTAL</b>		<b>11</b>	<b>440</b>	<b>11</b>	<b>440</b>	<b>11</b>	<b>440</b>	<b>1.320</b>
MATEMÁTICA	BASE COMUM	Matemática	4	160	4	160	4	160	480	
	<b>SUBTOTAL</b>		<b>4</b>	<b>160</b>	<b>4</b>	<b>160</b>	<b>4</b>	<b>160</b>	<b>480</b>	
CIÊNCIAS DA NATUREZA	BASE COMUM	Biologia	2	80	2	80	3	120	280	
		Química	2	80	3	120	3	120	320	
		Física	2	80	2	80	3	120	280	
	<b>SUBTOTAL</b>		<b>6</b>	<b>240</b>	<b>7</b>	<b>280</b>	<b>9</b>	<b>360</b>	<b>880</b>	
CIÊNCIAS HUMANAS	BASE COMUM	História	3	120	2	80	2	80	280	
		Geografia	2	80	2	80	2	80	240	
		Sociologia	2	80	2	80	1	40	200	
		Filosofia	2	80	2	80	1	40	200	
	<b>SUBTOTAL</b>		<b>9</b>	<b>360</b>	<b>8</b>	<b>320</b>	<b>6</b>	<b>240</b>	<b>920</b>	
<b>Total de CHA</b>			<b>30</b>	<b>1.200</b>	<b>30</b>	<b>1.200</b>	<b>30</b>	<b>1.200</b>	<b>3.600</b>	
<b>ORIENTAÇÃO DE ESTUDOS</b>			<b>5</b>	<b>200</b>	<b>5</b>	<b>200</b>	<b>5</b>	<b>200</b>	<b>600</b>	
<b>INICIAÇÃO CIENTÍFICA</b>			<b>1</b>	<b>40</b>	<b>1</b>	<b>40</b>	<b>1</b>	<b>40</b>	<b>120</b>	
<b>ELETIVAS - interdisciplinares nas ÁREAS DE CONHECIMENTO</b>			<b>09</b>	<b>360</b>	<b>09</b>	<b>360</b>	<b>360</b>	<b>360</b>	<b>1080</b>	
<b>TOTAL</b>			<b>45</b>	<b>1800</b>	<b>45</b>	<b>1800</b>	<b>45</b>	<b>1800</b>	<b>5.400</b>	

LEGENDA: CHS – Carga Horária Semanal; CHA – Carga Horária Anual

INDICADORES: Turnos: matutino e vespertino; dias letivos: 200; Semanas Anuais: 40; Intervalo por turno 15 minutos; dias trabalhados por semana: 5 dias; Duração de hora-aula: 50 minutos; Intervalo para almoço; eletivas definidas pela escola segundo o Projeto Político Pedagógico- PPP

OBSERVAÇÕES:

- Em todos os componentes curriculares deve ser planejado o trabalho com os temas transversais.
- Em todas os componentes curriculares deve ser planejado o trabalho com a história, a geografia, a cultura, e a literatura da localidade (município, região, Estado), pois fazem parte do currículo, integrando a Base Comum Curricular;
- Os conteúdos de história e cultura afro-brasileira e Indígena serão ministrados no âmbito de todo currículo escolar, conforme as leis 9.394/1996, 10.639/2003 e 11.645/2008;

## 7. AS ELETIVAS NO CURRÍCULO MARANHENSE - EDUCAÇÃO INTEGRAL E INTEGRADA

Segundo a LDB 9394/96, Art. 26, “os currículos do ensino fundamental e médio devem ter uma base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e da clientela”. Assim, o currículo do ensino médio integral, na parte comum, é composto por componentes curriculares regulares, divididos em quatro áreas do conhecimento: Linguagens (Língua Portuguesa, Educação Física e Arte), Matemática, Ciências da Natureza (Química, Física e Biologia), Ciências Humanas (História, Geografia, Filosofia e Sociologia). Na parte diversificada, contempla Língua Estrangeira Moderna e Disciplinas Eletivas que integram a formação cidadã, girando em torno de grandes eixos:

**LDB 9394/96**

**Base Comum e  
Parte  
Diversificada**

- ✚ Vida em sociedade;
- ✚ Desenvolvimento e atividade produtiva;
- ✚ Experiência subjetiva e a riqueza cultural;
- ✚ Uso da Ciência e tecnologia.

As eletivas compõem a parte diversificada do currículo escolar e, junto ao currículo formal, ampliam e enriquecem temas relativos aos aspectos sociais, culturais, políticos e econômicos da sociedade. Esses componentes curriculares possibilitam a aproximação do ensino com os interesses e a realidade dos alunos, como protagonistas de sua própria aprendizagem. As eletivas proporcionam:

✚ Currículo dinâmico e definido a partir da vocação da escola, o que possibilita a interação com situações-problema da vida da comunidade;

✚ Ampliação, diversificação e/ou aprofundamento de conceitos, procedimentos ou temáticas de um componente curricular ou área de conhecimento que não são garantidas no espaço cotidiano disciplinar;

✚ Desenvolvimento de estudos e trabalhos científicos de acordo com os interesses dos estudantes, aumentando a perspectiva de atividades futuras;

### **ELETIVAS**

“Um caminho de **DIVERSIFICAÇÃO** das experiências escolares com objetivo de **APROFUNDAR, ENRIQUECER E AMPLIAR** os estudos relativos às áreas do conhecimento contempladas na base nacional comum.”

✚ Aquisição de aprendizagens específicas e de gestão de capacidades que se integram aos eixos citados acima.

No contexto da educação integral, pesquisas demonstram que as Eletivas têm impacto positivo no fortalecimento da autoestima dos estudantes, contribuem para a definição de aptidões, permitem o desenvolvimento de técnicas específicas das áreas de conhecimento e contemplam diferentes formas de expressão e linguagens, além de oferecer aos alunos sólidas bases acadêmicas; cursos eletivos, predominantemente práticos; abrem espaço para o desenvolvimento de competências e habilidades a partir da vivência; e produção em áreas ricas e atrativas.

Uma vez inseridas na estrutura curricular, as eletivas são de oferecimento obrigatório pela unidade de ensino, a qual definirá quais oferecer, de acordo com as condições reais que tem para concretizar as aprendizagens. Os estudantes, por sua vez, devem cursá-las, escolhendo-as, conforme seus interesses e necessidades.

É no Projeto Político Pedagógico (PPP) que a escola institui seu currículo e em que a *Base Nacional Comum* e a *Parte Diversificada* se integram. A composição curricular deve buscar a articulação entre os vários aspectos da vida cidadã (a saúde, a sexualidade, a vida familiar e social, o meio ambiente, o trabalho, a ciência e a tecnologia, a cultura, as linguagens) com os componentes curriculares que compõem as quatro áreas de conhecimento (Língua Portuguesa, Matemática, Química, Física, Biologia, Geografia, História, Sociologia, Filosofia, Língua Estrangeira, Arte e Educação Física).

**As Diretrizes Curriculares Nacionais para o EM, referem-se a componentes curriculares complementares (que chamamos de eletivas) “a critério dos sistemas de ensino e das unidades escolares e definidos em seus projetos políticos-pedagógicos, podem ser incluídos no currículo, sendo tratados como disciplinas ou com outro formato, preferencialmente de forma transversal e integradora”**

As Eletivas aproximam a Base Comum com a realidade dos educandos, sendo decisivas na construção da identidade de cada um deles para o prosseguimento nos estudos e inclusão no mundo do trabalho, o que deve estar explicitado no PPP da escola, uma vez que esse documento reflete o perfil da comunidade escolar. Desse modo, as eletivas devem focar situações da prática social dos estudantes e ter como produto sugestões de

respostas e encaminhamentos, isso garantirá a curiosidade pelas temáticas sugeridas e um dinamismo curricular que enfim leva em consideração o protagonismo juvenil.

Um fator importante, que não deve ser desprezado pelos educadores, é que as Eletivas devem ser bem articuladas com os outros componentes curriculares, de modo a enriquecerem o processo de construção de aprendizagem. Devem ainda estar desvinculadas da concepção de projetos extra-curriculares.

Do ponto de vista pedagógico, alguns aspectos são importantes na oferta de Eletivas como integradoras do currículo escolar:

- ✚ Controle sistemático do trabalho pedagógico por uma avaliação contínua, processual e diferenciada.

- ✚ Diálogo das temáticas das ELETIVAS com os interesses dos alunos, com a identidade da escola e sua comunidade de entorno.

- ✚ Equivalência entre metodologias, opções curriculares e as necessidades dos alunos.

- ✚ Autonomia metodológica do professor.

- ✚ Clareza para os alunos quanto à natureza, estrutura e funcionamento das Eletivas.

- ✚ Carga horária mínima de 40 horas, podendo ser oferecidas por semestre letivo.

- ✚ Estudantes com liberdade de agregarem-se por área de interesse, independentemente de suas turmas de origem.

- ✚ Organização temática, de modo a contemplar as áreas de conhecimento instituídas no currículo escolar.

- ✚ Propositura de temas e de práticas pedagógicas interdisciplinares.

- ✚ Tratamento do espaço que as eletivas ocupam na construção de novos conhecimentos, numa perspectiva teórico-prática.

- ✚ Compulsoriedade na participação dos alunos para composição da carga horária.

- ✚ Produto final a ser apresentado coletivamente – culminância.

- ✚ Existência de agenda de estudo dos professores.

A avaliação da aprendizagem nas eletivas é, predominantemente, processual. Ao final da Eletiva os docentes envolvidos, considerando uma auto-avaliação dos alunos, observando os critérios de participação e envolvimento (desenvolvimento das atividades e pontualidade em sua entrega), assiduidade, domínio de conteúdo e uso prático de

**Para a AVALIAÇÃO, deverão ser utilizados diferentes instrumentos, tais como: ficha para registros sobre o desempenho do aluno, portfólios, observação pelo professor, uso de agenda, cumprimento das rotinas, etc.**

conceitos, devem atestar que o aluno cursou a disciplina eletiva com aproveitamento. Devendo ir para o histórico escolar do aluno a relação das eletivas que cursou com aproveitamento e respectivas cargas horárias.

No caso do estudante ser faltoso (75% de frequência) ou não alcançar metade dos objetivos propostos, no seu histórico escolar não constará a referida eletiva.

## **7.1 PLANO DA DISCIPLINA ELETIVA**

Como em qualquer organização didática, para um bom trabalho com as disciplinas eletivas é preciso que se tenha: articulação entre conceitos científicos formais do currículo e a prática social; clareza e objetividade quanto ao pretendido; conhecimento dos recursos disponíveis na escola; noção do conhecimento que os alunos já têm dos conteúdos que compõem a disciplina; utilização de métodos diferenciados dos que são cotidianamente usados em sala de aula; flexibilidade para lidar com imprevistos.

Sugestão de composição para Disciplinas eletivas:

1. TÍTULO
2. EMENTA (<http://www.pucrs.br/gpt/ementa.php>)
3. DISCIPLINAS /Área do Conhecimento ENVOLVIDA
4. PROFESSORES
5. JUSTIFICATIVA
6. OBJETIVO
7. APRENDIZAGENS BÁSICAS
8. CONTEÚDOS BÁSICOS
9. METODOLOGIA
10. RECURSOS DIDÁTICOS
11. DURAÇÃO
12. CULMINÂNCIA
13. AVALIAÇÃO
14. REFERENCIAIS

Vale ressaltar que algumas escolas da Rede Estadual de Ensino já possuem experiências significativas de oficinas e eletivas envolvendo diferentes temáticas, podendo servir de referência a outras escolas que tenham orientação vocacional, interesse e condições estruturais para desenvolver tais eletivas.

A seguir, sugere-se um conjunto de Eletivas para definição de disciplinas que integrarão o PPP das escolas, servindo como opções para as escolas da rede e que possibilitam o trabalho integrado entre disciplinas e áreas de conhecimento.

**7.2 PROPOSTAS DE ELETIVAS PARA A REDE ESTADUAL DE ENSINO – EDUCAÇÃO INTEGRADA E INTEGRAL**

<b>Nº</b>	<b>NOME</b>	<b>DISCIPLINAS ENVOLVIDAS</b>	<b>EMENTA</b>
01	REDAÇÃO OFICIAL	LÍNGUA PORTUGUESA, LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA.	Produção de documentos oficiais e empresariais: suas normas, diferenciações, subdivisões, características, qualidades e pronomes de tratamento adequados. Modelos: Acordo; Alvará; Atestado; Ata; Aviso; Carta argumentativa; Cartão; Certidão; Comunicações pela imprensa; Correio eletrônico; Declaração.
02	PRÁTICAS ECONÔMICAS LOCAIS	MATEMÁTICA, GEOGRAFIA, HISTÓRIA, BIOLOGIA, LÍNGUA PORTUGUESA, LÍNGUA ESTRANGEIRA.	Levantamento das principais práticas econômicas locais (tradicionais e/ou modernas). Elaboração de memorial descritivo das práticas econômicas encontradas, mapas temáticos, tabelas e gráficos.
03	MATEMÁTICA FINANCEIRA	MATEMÁTICA, LÍNGUA PORTUGUESA.	Aplicação de conceitos de Porcentagem. Média. Moda e Mediana. Sistema monetário: Cálculo monetário da Inflação, Fluxos de caixa, Juros e descontos simples, Juros e descontos compostos. Progressões aritméticas e geométricas. Uso da Planilha eletrônica Excel na Matemática Financeira.
04	EDUCAÇÃO FINANCEIRA	MATEMÁTICA, LÍNGUA PORTUGUESA, HISTÓRIA, GEOGRAFIA SOCIOLOGIA, FILOSOFIA.	Direito do consumidor. Defesa do consumidor. Certificação de qualidade. Empreendedorismo. Relações de mercado. Relação produto-consumo. Produto Interno Bruto - PIB. Índice de Desenvolvimento Humano - IDH.
05	TURISMO	GEOGRAFIA HISTÓRIA, BIOLOGIA, EDUCAÇÃO FÍSICA, ARTE.	Relação entre os conceitos-chave da Geografia e sua aplicabilidade ao turismo. Investigação sobre as potencialidades turísticas locais. Calendário turístico para o município. Turismo e patrimônio histórico. Turismo e meio ambiente. Turismo e desenvolvimento local.
06	MÚSICA POPULAR MARANHENSE	ARTE, LÍNGUA PORTUGUESA, EDUCAÇÃO FÍSICA.	Investigação sobre os sons da localidade (da rua, do bairro, da cidade...). Expressão corporal aplicada à música. Estudos vocais. Confeção de instrumentos musicais com materiais alternativos. Estudos e práticas musicais a partir dos ritmos maranhenses.
06	CULTURA POPULAR	ARTE, LÍNGUA PORTUGUESA EDUCAÇÃO FÍSICA, HISTÓRIA, GEOGRAFIA	Elaboração de inventário das produções literárias e artistas locais. Explicação das diferentes influências sócio-culturais nas manifestações da cultura popular local. Experiência com manifestações culturais.
07	ROBÓTICA	FÍSICA, MATEMÁTICA, INFORMÁTICA.	Formas geométricas. Conceito de movimento uniformemente variado. Força resultante normal. Atrito. Aceleração. Aceleração da gravidade: conceitos de massa, peso, velocidade, espaço e tempo. Cálculo do intervalo de tempo. Deslocamento e velocidade. Trigonometria. Lógica de programação. Linguagem de programação. Estrutura, processamento e modelagem de dados. Computação gráfica. Redes neurais.

08	<b>EMPREENDEDORISMO E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL</b>	<b>MATEMÁTICA, HISTÓRIA, GEOGRAFIA, BIOLOGIA.</b>	Empreendedorismo: visão; meta; teoria visionária; criatividade; liderança; espírito de equipe; estratégia; planos; negócio; franquia; abertura de empresas; investimento, vocação econômica. Desenvolvimento sustentável:
09	<b>EDUCAÇÃO AMBIENTAL E ARTE</b>	<b>BIOLOGIA, MATEMÁTICA GEOGRAFIA, ARTE.</b>	Meio ambiente e impacto do depósito de resíduos sólidos na natureza. Identificação dos resíduos mais comuns na região. Desenvolvimento de estudo de materiais e técnicas artísticas para a produção de objetos a partir de reaproveitamento.
10	<b>CARTOGRAFIA</b>	<b>GEOGRAFIA, MATEMÁTICA E ARTE.</b>	Princípios básicos envolvidos na leitura e na interpretação de mapas básicos e temáticos. Formas de representação cartográfica (mapa, carta, planta). Demonstração de cálculo das escalas numéricas e gráficas e sua aplicabilidade na vida cotidiana. Análise da utilização da cartografia no cotidiano, a partir de folders, mapas turísticos e/ou aplicativos de localização em dispositivos móveis. Confecção de maquetes.
11	<b>ARTE &amp; TECNOLOGIAS</b>	<b>ARTE, FÍSICA, MATEMÁTICA.</b>	Experimentos de técnicas artísticas a partir de diferentes meios tecnológicos. Interação e comunicação por meio de recursos artísticos e tecnológicos. Criação em ambiente virtual. Desenvolvimento da percepção visual.
12	<b>INFORMÁTICA BÁSICA</b>	<b>MATEMÁTICA, LÍNGUA PORTUGUESA</b>	Estudo dos componentes e funções do computador. Reconhecimento e utilização dos dispositivos e periféricos. Hardware. Textos digitais. Planilha eletrônica. Gráficos. Slides. Digitação e formatação. Utilização da Internet como uma ferramenta de consulta. Internet.
13	<b>ELETRODINÂMICA</b>	<b>FÍSICA, MATEMÁTICA</b>	Carga Elétrica. Campo elétrico. Potencial elétrico. Capacitores com/nos dielétricos. Corrente e resistência. Força eletromotriz e circuitos. Correntes diretas e alternadas. Lei das Malhas e a aplicação das leis de Kirchoff.
14	<b>DESIGN GRÁFICO</b>	<b>ARTE, FÍSICA, MATEMÁTICA.</b>	Experimentos de técnicas artísticas a partir de diferentes meios tecnológicos. Interação e comunicação por meio de recursos artísticos e tecnológicos. Produção artística em ambiente virtual. Desenvolvimento da percepção visual.
15	<b>INTRODUÇÃO MUSICAL – CANTO</b>	<b>ARTE, LÍNGUA PORTUGUESA, LÍNGUAS ESTRANGEIRAS, HISTÓRIA.</b>	Tecnologia aplicada à música. Sons da localidade (da rua, do bairro, da cidade...). Ritmo corporal. Estudos vocais (Infantil e adulto). Canto popular. Canto coral, Canto em línguas: Latim, Português, Inglês, Francês e Espanhol. Formação de Regentes de banda, coral e orquestra.
16	<b>INSTRUMENTOS MÚSICAIS</b>	<b>ARTE, LÍNGUA PORTUGUESA, L. ESTRANGEIRA, HISTÓRIA, MAT.</b>	Conhecimento dos vários tipos de instrumentos musicais. Estudo da função de cada instrumento em uma orquestra e/ou banda. Levantamento da origem dos diversos tipos de instrumentos.
17	<b>BANDA MUSICAL</b>	<b>ARTE E MATEMÁTICA.</b>	Instrumentos de banda. Relação entre os diversos tipos de banda e músicas de câmara; Execução de música de banda e/ou de câmara.
18	<b>INSTRUMENTOS</b>	<b>ARTE, BIOLOGIA,</b>	Construção de instrumentos de sopro e de percussão

	<b>MUSICAIS COM MATERIAIS ALTERNATIVOS</b>	<b>QUÍMICA, MATEMÁTICA.</b>	a partir de materiais alternativos. Exemplo: cano, bambu, garrafas pets, latas, baldes, etc.
<b>19</b>	<b>COMPOSIÇÃO MUSICAL E MÚSICA PROGRAMÁTICA</b>	<b>PORTUGUÊS, ARTE, MATEMÁTICA.</b>	Produção de letras, melodia, ritmos, harmonia e arranjos musicais. Composição musical para teatro, dança, cinema, jogos de computador, etc.
<b>20</b>	<b>PRODUÇÃO MUSICAL</b>	<b>HISTÓRIA E ARTE</b>	Caracterização dos tipos de eventos musicais. Organização de eventos musicais. Estudo dos ritmos musicais históricos e contemporâneos
<b>21</b>	<b>ATIVIDADES ESPORTIVAS E MOTORAS</b>	<b>EDUCAÇÃO FÍSICA</b>	Atividades físicas e esportivas de modo geral – vôlei, handebol, futebol, basquete, judô e outros.
<b>22</b>	<b>TÉCNICAS DE SOM</b>	<b>ARTE, FÍSICA</b>	Experimentação em mesa de som. Instalação e operação de equipamentos. Organização do layout dos equipamentos de som em um evento. Operação de som (áudio, gravação e reprodução). Operacionalização do sistema de som (instalação, alinhamento etc.).
<b>23</b>	<b>DANÇAS POPULARES</b>	<b>ARTE, LÍNGUA PORTUGUESA, EDUCAÇÃO FÍSICA, L. ESTRANGEIRAS, HISTÓRIA.</b>	Tecnologia aplicada à dança. Danças maranhenses e folclóricas. Tradições e modalidades. Práticas culturais locais. Expressão e leveza. Expressão corporal aplicada à dança. Musical.
<b>24</b>	<b>ARTESANATO</b>	<b>ARTE, LÍNGUA PORTUGUESA, LÍNGUAS ESTRANGEIRAS, HISTÓRIA, GEOG, MATEMÁTICA.</b>	Tecnologia aplicada à arte visual. Artesanato (vários materiais). Serigrafia. Fotografia. Cinema. Escultura. Pintura (em tela, tecido, porcelana, cerâmica...). Dobradura em papel. Confeção de bijoux. Revista em quadrinhos.
<b>25</b>	<b>DRAMATURGIA</b>	<b>ARTE, LÍNGUA PORTUGUESA, L. ESTRANGEIRAS</b>	Estudo dos aspectos estruturais das obras dramáticas. Expressão dramática da leitura de textos e as técnicas para interpretação e expressão verbal.
<b>26</b>	<b>TRABALHO VOLUNTÁRIO</b>	<b>SOCIOLOGIA, FILOSOFIA, LÍNGUA PORTUGUESA, EDUCAÇÃO FÍSICA, ARTE, BIOLOGIA, QUÍMICA E FÍSICA.</b>	Caridade moral e caridade material. Necessidade de fazer o bem. Projetos de caridade: proteção dos animais, meio ambiente, orfanatos, crianças socialmente carentes, casas de repouso, hospitais, calamidades públicas.
<b>27</b>	<b>IDENTIDADE E MEMÓRIA</b>	<b>HISTÓRIA, SOCIOLOGIA, FILOSOFIA, GEOG, L. PORTUGUESA, EDUC FÍSICA, ARTE.</b>	Pertencimento. Patrimônio histórico-cultural e socioeconômico. Tradição oral. Memória oral e escrita. Registros imagéticos e história. Fatos e mitos.
<b>28</b>	<b>SEXUALIDADE</b>	<b>BIOLOGIA, EDUCAÇÃO FÍSICA, SOCIOL, FILOSOFIA, L. PORTUGUESA, L. ESTRANGEIRA, ARTE.</b>	Sexualidade: Erotização e gravidez precoce. Legalização do aborto. Homossexualidade. Namoro. Casamento. União estável. Fidelidade conjugal. Métodos contraceptivos e preventivos. Doenças sexualmente transmissíveis. Paz e violência entre pares e grupos.
<b>29</b>	<b>LIBRAS</b>	<b>LÍNGUA PORTUGUESA, EDUCAÇÃO FÍSICA, SOCIOLOGIA, FILOSOFIA</b>	Sinais: Posicionamento de mãos. Alfabeto (letras e números). Identificação. Saudações. Nomes e Pronomes. Verbos. Dias da semana. Meses do ano. Comandos. Sentimentos. Familiares. Cores. Tipos de Frases.
<b>30</b>	<b>INICIAÇÃO CIENTÍFICA</b>	<b>LÍNGUA PORTUGUESA MATEMÁTICA, FILOSOFIA,</b>	Ciência. Tipos de Conhecimento: popular científico; filosófico; religioso; artístico; técnico. Pesquisa: classificação e etapas. Método. Elaboração de projeto. Redação final e divulgação



		<b>SOCIOLOGIA</b>	
<b>31</b>	<b>RELAÇÕES ÉTNICORACIAIS</b>	<b>FILOSOFIA, HISTÓRIA, GEOGRAFIA, LÍNGUA PORTUGUESA, SOCIOLOGIA, LÍNGUA ESTRANGEIRA.</b>	Legislação nacional na educação. Raça. Etnia. Racismo. Preconceito. Discriminação. Racismo científico. Crítica e juízo de valor.
<b>32</b>	<b>NUTRIÇÃO E SAÚDE</b>	<b>LINGUAGENS MATEMÁTICA, CIÊNCIAS NATUREZA e HUMANAS</b>	Alimentos, sua importância nutricional para a vida saudável. Pesquisa e aplicação de conhecimentos da área. Produção de alimentação alternativa. Organização de cardápios. Valor nutricional e calórico. Doenças relacionadas a má alimentação.
<b>33</b>	<b>INFORMÁTICA EDUCACIONAL</b>	<b>INFORMÁTICA, MATEMÁTICA, FÍSICA, ARTE, LÍNGUA PORTUGUESA.</b>	Windows e Linux Ferramentas: editores de texto, tabelas, slides Web e redes de comunicação na internet.
<b>34</b>	<b>COMPROMISSO SOCIAL E DIREITOS HUMANOS</b>	<b>HISTÓRIA, GEOGRAFIA, SOCIOLOGIA, FILOSOFIA, LÍNGUA PORTUGUESA, ARTE.</b>	Direitos humanos como prática social com propostas de intervenção na comunidade escolar, no bairro e/ou cidade.
<b>35</b>	<b>LINGUAS ESTRANGEIRAS – APLICAÇÃO EM CONTEXTOS PRÁTICOS</b>	<b>INGLÊS, ESPANHOL, FRANCÊS</b>	Princípios básicos da língua, gramática, conversação, leitura e escrita – bases gerais.

As Disciplinas Eletivas propostas neste documento ainda poderão ser acrescentadas e/ou suprimidas para que possam ser organizadas por eixo temático e instituídas formalmente na rede de ensino com orientações específicas. O importante neste momento é o acompanhamento eficiente das experiências escolares para organização orientada das práticas com a finalidade de expandi-las.

A Secretaria de Estado da Educação, ao encaminhar à escola uma nova estrutura curricular, objetiva propiciar um instrumento norteador em termos de organização do tempo escolar, visando ao melhor aproveitamento do trabalho pedagógico na sala de aula, bem como ao respeito às categorias de escola da Rede Estadual de Ensino. Vale ressaltar que a Educação do Campo já possuem eletivas próprias voltadas aos arranjos produtivos que deverão ser consideradas no currículo escolar.

## REFERÊNCIAS

- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA. **Ciências da natureza, matemática e suas tecnologias**. Orientações curriculares para o ensino médio: vol.2.- Brasília: MEC,2006.
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA. **Parâmetros curriculares nacionais – bases legais (ensino médio)**. Brasília, 2000. Parte I - Bases Legais
- SECRETARIA DA EDUCAÇÃO. **Currículo do Estado de São Paulo** – 1.ed. atual.-São Paulo: SEE, 2011
- LDB 9394/96
- DIRETRIZES CURRICULARES DO ESTADO DO MARANHÃO. São Luís, 2014
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, CÂMARA DE EDUCAÇÃO BÁSICA. **Resolução nº 2, de 30 de janeiro 2012**. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.
- LARROSA, J. Literatura, experiência e formação. In: COSTA, M. V. Caminhos investigativos – novos olhares na pesquisa em educação. Rio de Janeiro: DP&A, 2002, p. 133 - 160.
- LARROSA, Jorge. Linguagem e educação depois de Babel. Belo Horizonte: Autentica, 2004.
- KUENZER, Acácia Zeneida. “O ensino médio a gora é para a vida: entre o pretendido, o dito e o feito”. Educação e Sociedade, Campinas, SP, v.21, n. 70, abr 2000.p 15-39.
- SAVIANI, Demerval. “Escola e Democracia I: A teoria da curvatura da vara”. In: Escola e Democracia, 4ed. São Paulo: Cortez, 1986. p. 40-61.
- DUARTE, Newton. “As pedagogias do “aprender a aprender” e algumas ilusões da assim chamada sociedade do conhecimento”. Revista Brasileira de Educação, nº18, Set/Out/Nov/Dez 2001. p. 35-40.
- FRIGOTTO, G., CIAVATTA, M.; RAMOS, M. A gênese do Decreto n. 5.154/2004: um debate no contexto controverso da democracia restrita. In FRIGOTTO, G.;
- CIAVATTA, M.; RAMOS, M. (orgs). Ensino médio integrado: concepções e contradições. São Paulo: Cortez Editora, 2005a. p. 21-56.